



CONTRASTES FISIOGRAFICOS DO LITORAL SUDESTE E SUL BRASILEIRO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Norberto Olmiro Horn Filho¹

¹*Laboratório de Geologia Costeira - Departamento de Geociências - Universidade Federal de Santa Catarina*

O litoral Sudeste e Sul do Brasil é delimitado do ponto de vista geográfico no estado de Santa Catarina, nas imediações do cabo de Santa Marta Grande, município de Laguna, nas coordenadas geográficas 713785E e 6833905S, considerado do ponto de vista geomorfológico a esquina da região Sul do Brasil. O objetivo desse trabalho é apresentar as diferenças marcantes entre esses dois litorais, cuja metodologia aplicada compreendeu revisão bibliográfica, levantamento cartográfico, trabalho de campo e interpretação de fotos aéreas e imagens, tendo como base o “Atlas Sedimentológico e Ambiental das Praias Arenosas da Faixa Oceânica de Santa Catarina, Brasil (ASAPASC)”, que descreve 370 pontos de observação de 258 praias arenosas ao longo dos 540km do litoral catarinense. O litoral Sudeste estende-se por cerca de 420km, caracterizado por uma linha de costa bastante recortada, devido a presença dos maciços costeiros, pontas e promontórios, o que confere praias descontínuas e de comprimento e largura variáveis. As 213 praias desse litoral em base aos 287 pontos de observação, apresentam formas parabólicas, retilíneas, de bolso e de esporão, dentre outras. Em algumas praias a declividade da antepraia é acentuada, bem como suas larguras e comprimentos. Do ponto de vista morfodinâmico, essas praias são predominantemente intermediárias à reflectivas, cuja textura arenosa é diversificada atingindo até fácies cascalhosa, com presença de sedimentos siliciclásticos e bioclásticos. O litoral Sul estende-se por cerca de 120km, caracterizado por uma linha de costa bastante homogênea, o que confere praias contínuas e de comprimento e largura acentuadas. As 45 praias desse litoral em base aos 83 pontos de observação, apresentam forma em planta predominantemente retilínea, sendo interrompida somente nos canais fluviais e sangradouros. A declividade da antepraia é baixa, entretanto suas larguras e comprimentos são consideráveis. Do ponto de vista morfodinâmico, essas praias são predominantemente dissipativas a intermediárias, cuja textura arenosa é fina à média, com presença de sedimentos siliciclásticos. A ocupação do litoral Sul ainda é menos acentuada quando comparada ao litoral Sudeste, cuja urbanização em alguns balneários já encontra-se consolidada e verticalizada, como em Balneário Camboriú, Florianópolis e Itapema.

Palavras-chave: geologia, geomorfologia, oceanografia costeira.

Agradecimentos: Programa de Pós-graduação em Geografia e Programa de Pós-graduação em Oceanografia da Universidade Federal de Santa Catarina.